

Escritos no ônibus

Sendo engajado pesadamente com a realidade, Jairo Cézar mostra a imensa influência roubada de Augusto dos Anjos, com sua linguagem marcante, escatológica e satírico-pessimista. Ao mesmo tempo, mescla elementos marxistas, espirituais e materialistas históricos. Sua poesia, uma tanto satírica, denuncia o que o sistema em que vivemos tem de pior: O Capital, entidade que “muda [...] a inteligência em estupidez”.

Dentre essas e tantas outras coisas, Escritos no ônibus acaba se tornando uma leitura ótima, um livro singular. Desta forma, situa o leitor no espaço-tempo sociológico no que fala as desigualdades na miséria. Foi escrito no ônibus, lugar comum de um sem-número de tantas outras misérias e desigualdades avulsas, não pertence ao campo das idéias, pois há muito extrapolou os limites da imaginação . Já houve quem dissesse que a realidade é menos verossímil que a arte. A imaginação utilizada numa obra de arte, porém, nunca estará ao nível da realidade , pois “o mais abstrato é o mais concreto”.

Referência

CÉZAR, Jairo. **Escritos no ônibus**. João Pessoa: F&A Gráfica e Editora, 2009. 58 p. ISBN: 9788598498065.